

SIMULAÇÃO DE ASSEMBLEIA DA ONU: A VELHA ORDEM MUNDIAL NO CONTEXTO DA GUERRA FRIA

Uma Abordagem da Geopolítica Mundial para o Ensino da Geografia no Contexto Escolar.

Albert David Rocha Santana¹
Flavio Assiz²

3

Introdução

A Guerra Fria, que se desenrolou entre 1947 e 1991, representou um período crítico na história mundial, caracterizado pela rivalidade ideológica e geopolítica entre os blocos capitalista, liderado pelos Estados Unidos, e socialista, liderado pela União Soviética. Nesse contexto, as relações internacionais e os sistemas socioeconômicos de capitalismo e socialismo desempenharam papéis centrais. Este artigo apresenta um relato de experiência de um projeto pedagógico desenvolvido com estudantes do 3º ano do ensino médio, que teve como objetivo principal proporcionar uma abordagem mais dinâmica e envolvente desse período histórico. O projeto, intitulado "Simulação de Assembleia da ONU: A Velha Ordem Mundial no Contexto da Guerra Fria", foi realizado no âmbito do Programa de Residência Pedagógica, Subprojeto Geografia, no Colégio Estadual David Mendes Pereira, em Salvador/BA, durante a segunda unidade letiva de 2023.

O projeto buscou simular uma reunião entre os países membros da Organização das Nações Unidas durante a Guerra Fria, permitindo aos alunos vivenciarem e compreender as tensões geopolíticas da época. A metodologia envolveu a divisão dos estudantes em delegações representando diferentes nações, incluindo países fictícios recém-independentes. Os alunos realizaram pesquisas aprofundadas sobre os países que representavam e elaboraram discursos que seriam apresentados durante a simulação da ONU. A comunicação foi facilitada por meios eletrônicos, e recursos audiovisuais foram utilizados para enriquecer o entendimento do contexto histórico. O projeto culminou em uma Assembleia simulada, onde os alunos apresentaram seus discursos e participaram de debates, refletindo as rivalidades reais da Guerra Fria. A avaliação dos resultados demonstrou o sucesso do projeto em promover a aprendizagem dos alunos, preparando-os para futuros desafios acadêmicos e proporcionando uma visão mais profunda das complexidades das relações internacionais no século XX.

Metodologia

O projeto consistiu em simular uma reunião entre os países participantes da Organização das Nações Unidas durante o período da Guerra Fria, entre os anos de 1947 - 1991, pois a Guerra Fria e os sistemas socioeconômicos (capitalismo e socialismo) estavam sendo trabalhados durante a segunda unidade escolar. Assim, simular uma assembleia entre os países envolvidos

¹ Graduando do Curso de Geografia da Universidade Federal da Bahia – UFBA, albert.da630@hotmail.com

² Doutor pelo Curso de Geografia da Universidade Federal da Bahia - UFBA, flavio.assiz@nova.educacao.ba.gov.br ;

nesses conflitos ideológicos, para discutir sobre as divergências geopolíticas existentes naquele momento, representou uma atividade estimuladora e proveitosa para se trabalhar com segunda etapa, os estudantes fizeram uma pesquisa a respeito do país, sobretudo a história, localização e contexto político e econômico durante o período da Guerra Fria. Os estudantes se basearam nessas informações para a construção de um discurso a ser proferido durante a Assembleia da ONU e para debater de forma convincente as questões levantadas durante a reunião. Durante o processo de construção do projeto, a comunicação foi feita através do e-mail e do grupo de WhatsApp da turma. Ademais, os estudantes fizeram atividades sobre a matéria e assistiram ao filme chamado “Superman: Entre a Foice e o Martelo”, para que, a partir de uma animação popular entre os jovens, eles compreendessem mais a respeito do conflito entre países socialistas e capitalistas.

Durante o projeto acompanhamos a produção do discurso de cada equipe (enviamos aos estudantes um modelo simplificado para facilitar a construção do discurso e manter um padrão estrutural a ser seguido), e orientamos na organização da caracterização para a representação das delegações, com relação a vestimentas, bandeiras etc. Cada delegação ficou composta por um/a Chefe de Estado/a e um embaixador/a. Escolhemos também uma dupla que ficou responsável pela comissão de imprensa do evento, organizando a comunicação visual, organização do auditório e divulgação da assembleia. Algumas regras sobre vestimentas foram passadas aos estudantes, principalmente para aproximar que eles pudessem “sentir” como de fato é uma reunião tão importante e decisiva sobre as questões mundiais, então os representantes de cada delegação foram formalmente vestidos, conforme as tradições culturais de cada país.

Referencial Teórico

A pedagogia de projeto é uma abordagem educacional que se baseia na ideia de aprendizagem ativa e contextualizada para a realização de projetos interdisciplinares e temáticos, os quais frequentemente abordam questões reais e significativas. Foi o principal fundamento para a construção do planejamento da Simulação da ONU, pois se baseia em como os conceitos são trabalhados com os estudantes de maneira aprofundada teoricamente para o desenvolvimento da prática. Muitas vezes, os projetos acabam se tornando estudos interdisciplinares, como ocorreu no projeto de simulação da ONU, em que a disciplina a ser trabalhada seria inicialmente a geografia e, durante o processo, a história fez parte do estudo. Os autores Hernández e Ventura enfatizam exatamente esse processo quando dizem que "a interdisciplinaridade se entende fundamentalmente como a tentativa voluntária de integração de diferentes ciências com objetivos em comum" (HERNANDES, F. e VENTURA, M. A., 1998, p. 53). Existe uma resistência quanto ao início de um projeto no que diz respeito a aproximar os assuntos estudados à realidade dos estudantes. Dentro desse contexto, é necessário quebrar a barreira criada pela pedagogia tradicional e introduzir diversas qualidades necessárias para a formação integral dos educandos, numa preparação para a vida futura, bem como para a vida social deles. De acordo com o artigo 1º, parágrafo 2º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBN (1996), a educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social.

Resultados

No dia do evento (07 de junho de 2023, no Auditório do Colégio Estadual David Mendes Pereira, às 13:30 horas), a mesa da Assembleia composta pelo Prof. Flávio Assiz e pelo Prof. Residente Albert David Rocha (representando a ONU). Após o discurso de abertura da

Assamblea, a comitiva de cada país foi chamada ao púlpito para leitura do discurso, numa ordem pré-definida. Os/as chefes de Estado se apresentaram aos demais e expuseram a situação existente em sua nação destacando os conflitos e situações vivenciados durante o período da bipolaridade mundial. Após cada discurso, os chefes/as de Estado responderam às perguntas das demais delegações, num processo de debate civilizado.

Já os representantes dos países neutros tiveram que se posicionar quanto às duas grandes potências mundiais da época e decidir o qual bloco deveriam se aliar (o capitalismo ou socialismo). Para isso, esses países foram orientados a prepararam perguntas que foram feitas aos demais representantes das grandes potências mundiais presentes.

Foram feitas muitas reuniões a respeito de como construir os discursos dentro das normas impostas e nesse processo foi percebido uma dificuldade da maioria em escrever um discurso formal, mas ainda assim utilizando do e-mail onde a comunicação era mais rápida, os discursos foram corrigidos e ajustados. Foram também compartilhados com os estudantes materiais audiovisuais pelo “Youtube” sobre a construção de discursos e simulações da ONU.

No dia da culminância do projeto todos os alunos estavam presentes e com a ajuda da direção do Colégio David Mendes tivemos apoio com materiais, lanche e plateia pois as demais turmas do 3º ano vespertino foram liberadas para assistirem ao evento. Ao iniciar tivemos as apresentações e logo cada Chefe de Estado subiu ao púlpito e discursou, ao final dos discursos existiam questionamentos civilizados entre as delegações o que revelava também a rivalidade real existente entre aqueles Estados durante a Guerra Fria.

O principal objetivo deste projeto foi o desenvolvimento de um processo de ensino e aprendizagem baseado em uma situação problema. Na semana seguinte ao evento, foi realizada uma autoavaliação com as turmas que participaram do projeto e uma das perguntas foi: “O que aprendemos com o projeto?” A partir deste método conseguimos observar os resultados, destacando algumas das respostas: “Aprendemos de forma aprofundada a diferença entre os sistemas capitalistas e socialistas, e como impactaram no contexto da guerra fria. (Aluno A, 3ºAno)” e “Com base no projeto, pude tirar de proveito que mesmo com o esforço dos governos e seus governantes de implantar um governo igualitário e que ajude o povo, acaba sendo irrelevante a tentativa. pois muitos países acabam pecando nesse quesito, sem contar que começar uma guerra, nunca é uma boa opção, o que acaba tornando meio irrelevante todo os discursos de paz e segurança que são abordados. (Aluno A, 3ºAno)”. A recepção dos alunos ao projeto foi muito positiva. Foi perceptível como ocorreu um envolvimento das turmas com a proposta do projeto e todos/as os estudantes relataram satisfação com a sua execução, não obstante tenha sinalizado se tratar de um projeto trabalhoso e terem refletido sobre os aspectos que poderiam ter sido melhor realizados. Posteriormente, no mês de julho 2023, os estudantes foram submetidos a uma avaliação escrita de múltipla escolha com os conteúdos do projeto, com valor de 3,0 pontos e as notas variaram entre 2,0 a 2,9 pontos, o que consideramos uma avaliação satisfatória.

Considerações Finais

A simulação de uma situação problema envolvendo uma questão geopolítica mostrou-se uma atividade pedagogicamente muito potente, pois proporcionou o desenvolvimento de habilidades e competências valorizadas no contexto educacional contemporâneo. Durante a simulação, os alunos demonstraram profundo engajamento e interesse pelo projeto, e, sobretudo, conhecimento dos temas abordados. As avaliações após o projeto refletiram um

aprendizado significativo, com a maioria dos alunos obtendo notas satisfatórias. O projeto estimulou o pensamento crítico, a pesquisa independente, a argumentação e o trabalho em equipe, preparando os alunos para desafios acadêmicos e sociais futuros.

Referências

"Pedagogia de Projetos: Contribuições para Uma Educação Transformadora " em Só Pedagogia. Virtuosa Tecnologia da Informação, 2008-2023. Consultado em 09/10/2023 às 22:52. Disponível na Internet em <<http://www.pedagogia.com.br/artigos/pedagogiadeprojetos/index.php?pagina=1>>

HERNANDES, F. e VENTURA, M. A. Organização do Currículo por Projetos de Trabalho. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

TOURO, Gilmar Pereira Macedo. Et al. Reflexões sobre a importância da pedagogia de projeto na educação. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 05, Ed. 11, Vol. 24, pp. 05-13. Novembro de 2020. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/projeto-na-educacao>.